

CADERNO DE ATIVIDADES

Estudante

8º e 9º ANO

**LÍNGUA
PORTUGUESA**



Tudo Sabe de Aula

SUMÁRIO

Apresentação	3
1. Artigo de Opinião	4
2. Orações Coordenadas	9
3. Orações Subordinadas	14
4. Concordância Verbal	19
5. Textos com Linguagem Verbal e Não Verbal	25
6. Coesão Textual	28
7. Variação Linguística	34
8. Estrutura e Formação de Palavras	38
9. O Gênero Crônica	42
10. O Poema Narrativo	46
11. Figuras de Linguagem	50
12. Textos Multissemióticos	55
13. Funções de Linguagem	60
14. Letras de Canção	66

Atividades

Leia a tirinha para responder às questões 1 – 3.



1. No segundo quadrinho, no trecho: “[...] **mas** é o mês nove!”, a conjunção em destaque expressa

- a) explicação.
- b) oposição.
- c) adição.
- d) conclusão.

2. Reescreva a frase “Pelo nome, parece o mês sete do ano...mas é o mês nove!” substituindo a conjunção “mas” por outra de sentido semelhante.

3. Localize uma oração coordenativa aditiva.

Leia o texto a seguir para responder às questões.

Irerê

O Irerê tem esse nome porque, quando pia, parece que está dizendo i-re-rê. Mas é chamado também de marreca-piadeira, marreca-do-pará e marreca-viúva, pois ele é da família dos marrecos. E, como todo marreco, o Irerê gosta de nadar, vive em bandos e faz ninho no meio da vegetação aquática.

O engraçado do Irerê é que ele pode ser domesticado, se comportando como um cachorrinho: gosta de festinha na cabeça, anda solto no quintal e vai direitinho atrás do dono. E serve de cão de guarda também – quando chega algum estranho na casa, ele grita: Irerê! Irerê! Irerê!

MAIA, Pedro. “Abc do Zôo”. São Paulo: Cia das Letrinhas, 2006, p.18.

4. Localize, no texto acima, três conjunções coordenativas e classifique-as de acordo com o sentido que estabelecem no texto.

c) O quarto ficou mais bonito _____ colocamos uma nova luminária.
(conjunções: **porque / portanto**)

d) Você pode ficar na sala _____ pode ir para o jardim. (conjunções: **ou / mas**)

e) Decidimos reformar a cozinha, _____ estava muito antiga. (conjunções: **pois / porém**)

11. Complete as frases com a conjunção coordenada correta, conforme o tipo indicado entre parênteses, de acordo com o exemplo.

Queria faltar à escola _____ hoje tenho prova. (adversativa)

Resposta: mas → *Queria faltar à escola, mas hoje tenho prova.*

a) Não irei ao parque _____ preciso viajar amanhã cedo. (explicativa)

b) Durante o jantar, ficamos na dúvida: _____ pizza _____ hambúrguer. (alternativa).

c) Estou com dor de cabeça _____ não irei à reunião no horário. (conclusiva)

d) Queria dormir _____ preciso levantar cedo amanhã. (adversativa)

e) Não come arroz _____ feijão, assim ficará fraco. (Aditiva)

12. Forme frases com orações coordenadas a partir do tipo de conjunção indicado abaixo.

a) Adição.

b) Adversativa.

c) Explicativa.

d) Conclusiva.

e) Alternativa.

11. Analise as assertivas a seguir e empregue a conjunção subordinativa adverbial correta, de acordo com o sentido das orações.

- a) Os alunos ficaram em silêncio _____ a professora começou a falar. (assim que / como se)
- b) Ele saiu apressado _____ não perdesse o ônibus. (para que / caso)
- c) _____ estivesse doente, compareceu à reunião. (Embora / Porque)
- d) Não vá à praia _____ o tempo mude. (caso / já que)
- e) Ele falou alto, _____ todos ouviram. (de modo que / se)
- f) A professora explicou a matéria _____ os alunos pudessem entender melhor. (para que / mesmo que)
- g) O cachorro agia _____ entendesse tudo o que dizíamos. (como se / depois que)

12. Há uma oração subordinada introduzida por uma conjunção que indica proporcionalidade em:

- a) Embora estivesse cansado, continuou trabalhando.
- b) Estudou tanto que conseguiu tirar a nota máxima.
- c) À medida que o tempo passava, ele ficava mais nervoso.
- d) Caso chova, a festa será cancelada.

13. Complete as frases com a conjunção adverbial correta, conforme o tipo indicado entre parênteses, de acordo com o exemplo.

Ele estudou tanto _____ passou direto. (consecutiva)

Resposta: que → Ele estudou tanto **que** passou direto.

- a) _____ estivesse chovendo, eles foram ao parque. (concessiva)
- b) Faremos o passeio _____ o tempo melhore. (condicional)
- c) A professora explicou novamente _____ todos entendessem. (final)
- d) _____ anoitecia, a temperatura diminuía. (proporcional)
- e) Voltamos para casa _____ terminou a aula. (temporal)
- f) O cachorro latiu tanto _____ acordou o bairro inteiro. (consecutiva)
- g) Não fui à escola _____ estava doente. (causal)
- h) Meu pai trabalha _____ minha mãe trabalha fora de casa. (comparativa)
- i) A menina chorou tanto _____ ficou com dor de cabeça. (consecutiva)
- j) A criança fez silêncio _____ pudesse ouvir a história. (final)

Atividades

Leia a tirinha para responder às questões.



1. O personagem afirma: "Se fosse pra mais de uma, seria '**sigam**'!" Explique a diferença entre "**sigam**" e "**sigam**" do ponto de vista da concordância verbal.

2. No terceiro quadrinho, a personagem usou o pronome "eu". Reescreva a fala dela trocando esse pronome pela forma no plural: "nós"

3. Analise as assertivas e empregue a forma verbal de acordo com o sujeito das frases. Faça as alterações necessárias para que a concordância verbal da frase esteja correta.

- a) Os alunos da turma _____ (entregar) os trabalhos no prazo.
- b) A professora de matemática _____ (corrigir) as provas com atenção.
- c) O cachorro e o gato da vizinha _____ (dormir) no sofá o dia inteiro.
- d) Nós _____ (chegar) cedo para a aula de educação física.
- e) Cada um dos estudantes _____ (precisar) revisar a matéria com calma.
- f) Você _____ (saber) onde fica a nova biblioteca?
- g) Os filmes de terror _____ (assustar) mais o meu irmão do que a mim.
- h) Minha mochila azul _____ (estar) no banco do ônibus?
- i) Os colegas de sala _____ (conversar) demais durante a explicação.
- j) O grupo de teatro _____ (apresentar-se) hoje à noite no auditório.

6. Leia as frases a seguir:

- I. Vendem-se frutas frescas na feira.
- II. Chegou os novos livros da biblioteca.
- III. Precisa-se de funcionários com experiência.
- IV. Os alunos da turma estudam todos os dias para a prova.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas I e II estão corretas.
- b) Apenas I e IV estão corretas.
- c) Apenas II e III estão corretas.
- d) Apenas III e IV estão corretas.

Analise a imagem para responder às questões.

**As empresas de publicidade afirmam
que a publicidade infantil faz bem às
crianças!**

**As empresas de publicidade afirma que
a publicidade infantil faz bem às
crianças!**

<https://novaescola.org.br>

7. A regra básica da concordância verbal em português é que o verbo deve concordar com o sujeito em número e pessoa. Levando isso em consideração, destaque abaixo qual o sujeito das frases acima.

8. Com base nas frases acima, assinale a alternativa correta.

- a) Ambas as frases estão corretas.
- b) A frase I está correta e a frase II está incorreta.
- c) A frase I está incorreta e a frase II está correta.
- d) Ambas as frases estão incorretas.

9. Observe como o verbo foi utilizado em cada frase e, de acordo com as regras de concordância verbal, marque (C) para correto e (E) para errado.

- a) () Os alunos chegaram cedo para a excursão.
- b) () A maioria dos convidados trouxeram presentes.
- c) () Fazem dois anos que não vejo meus primos.
- d) () O diretor e os professores aprovaram o novo projeto.
- e) () Existem um aluno esperando na sala.
- f) () Precisa-se de voluntários para o evento.
- g) () A professora de artes e a de ciências chegou juntas.
- h) () Vendem-se frutas frescas no mercado.
- i) () Havia muitas pessoas no show.
- j) () As crianças brinca no parquinho todos os dias.

ATIVIDADE DE PORTUGUÊS

ESTUDANTE:

PROFESSOR (A):

DATA: / /

ESCOLA:

TURMA:

6. Coesão Textual

SAIBA MAIS:

Para estabelecer relações entre as partes de um texto, é necessário perceber quando uma palavra ou expressão é repetida ou trocada por outra (substituída) ao longo do texto para manter a coerência e a ligação (coesão) entre as partes. Quando lemos um texto, nem sempre o autor repete as mesmas palavras o tempo todo. Para não ficar cansativo, ele usa sinônimos, pronomes ou outras expressões no lugar da palavra original. Isso se chama substituição.

Exemplo:

João chegou cedo à escola. **Ele** estava animado para a aula de ciências.

Análise:

- "João" foi substituído por "Ele" na segunda frase;
- Isso evita repetir o nome "João" e mantém o sentido do texto;
- A substituição ajuda a conectar uma frase à outra.

Dica para identificar:

1. Veja se uma palavra ou ideia reaparece com outro nome (ex: "o carro" → "o veículo");
2. Veja se pronomes estão sendo usados para retomar alguém ou algo já mencionado (ex: "Maria" → "ela");
3. Veja se há palavras repetidas para reforçar algo importante.

Pronomes são comumente utilizados para substituir ou fazer retomada de termos que já foram mencionados no texto, como nomes de pessoas, objetos, lugares, etc. Eles são muito usados porque ajudam a evitar repetições desnecessárias e deixam o texto mais coeso e agradável de ler.

Atividades

Leia o texto para responder às questões 1 a 3.

O Homem Trocado

O homem acorda da anestesia e olha em volta. Ainda está na sala de recuperação. Há uma enfermeira do seu lado. Ele pergunta se foi tudo bem.

– Tudo perfeito – diz a enfermeira, sorrindo.

– Eu estava com medo desta operação...

– Por quê? Não havia risco nenhum.

– Comigo, sempre há risco. Minha vida tem sido uma série de enganos... E conta que os enganos começaram com seu nascimento.

Houve uma troca de bebês no berçário e ele foi criado até os dez anos por um casal de orientais, que nunca entenderam o fato de terem um filho claro com olhos redondos. Descoberto o erro, ele fora viver com seus verdadeiros pais. Ou com sua verdadeira mãe, pois o pai abandonara a mulher depois que esta não soubera explicar o nascimento de um bebê chinês.

– E o meu nome? Outro engano.

Leia a tirinha para responder às questões 9 e 10.



Disponível em: <https://www.tudosala.deaula.com/2023/03/exercícios-de-colocação-pronominal-com-gabarito/>

9. Sobre a tirinha, é correto afirmar que

- a) a palavra “dica” retoma o nome da personagem Liz.
- b) a expressão “ela” retoma “Liz” e evita a repetição do nome.
- c) a palavra “nada” retoma “presente”, mas muda seu sentido.
- d) a palavra “divertidíssimo” retoma a ideia de “dica” dada por Liz.

10. Na fala de Garfield: “O amor é divertidíssimo para quem vê”, a expressão “quem vê” retoma:

- a) Liz, que está sendo observada por Jon.
- b) Apenas Jon, que está muito apaixonado.
- c) Os leitores e Garfield, que estão de fora da situação.
- d) O telefone, que está “vendo” tudo acontecer.

Leia o texto para responder às questões 11 a 13.

Sequestro do ônibus 174, 25 anos depois: o trauma que ainda marca os sobreviventes da tragédia que parou o Brasil

Passados 25 anos, o Fantástico ouviu três personagens impactados pelo sequestro para entender como a tragédia deixou marcas em suas trajetórias.

No dia 12 de junho de 2000, o Brasil viveu quatro horas de tensão ao acompanhar, ao vivo, o sequestro do ônibus 174, no Rio de Janeiro.

Sandro Barbosa do Nascimento, sobrevivente da Chacina da Candelária, invadiu o veículo e manteve 10 pessoas reféns por mais de quatro horas. O desfecho foi trágico: a professora Geísa Gonçalves foi usada como escudo pelo sequestrador e morreu após ser atingida por um tiro disparado por um policial militar. Sandro morreu pouco depois, já sob custódia.

Vinte e cinco anos depois, o Fantástico ouviu três vítimas — diretas e indiretas — do sequestrador para entender o que mudou em suas vidas desde então.

O legado da professora Geísa Firmo Gonçalves

Geísa tinha 21 anos e trabalhava como professora infantil. Natural de Fortaleza, ela se mudou para o Rio de Janeiro para viver com Alexandre, seu namorado, com quem mantinha uma relação desde a adolescência. Descrita como dedicada, carinhosa e responsável, era apaixonada pela educação e pelas crianças com quem convivia. No dia anterior ao sequestro do ônibus 174, Geísa fez um pedido a Alexandre: “vamos casar?”. A resposta nunca chegou.

ATIVIDADE DE PORTUGUÊS

ESTUDANTE:

PROFESSOR (A):

ESCOLA:

DATA: / /

TURMA:

7. Variação Linguística

SAIBA MAIS:

A língua portuguesa, assim como qualquer idioma, apresenta diferentes formas de uso, chamadas variações linguísticas. Essas variações ocorrem de acordo com o contexto, a região, o grupo social e o objetivo da comunicação. A **linguagem formal** é usada em situações mais sérias, como em textos acadêmicos, notícias, reuniões e documentos oficiais. Já a **linguagem informal** aparece em conversas do dia a dia, entre amigos e familiares, com uso de gírias, abreviações e expressões populares. A **variação regional** acontece quando pessoas de diferentes regiões usam palavras e expressões próprias de sua localidade, como "guri" no Sul ou "oxe" no Nordeste.

A **linguagem científica** é usada por especialistas para transmitir informações de forma objetiva e precisa, com vocabulário técnico e termos específicos, como em textos de medicina ou biologia. Já a **linguagem técnica** aparece em áreas profissionais específicas, como o vocabulário jurídico, contábil ou de informática. Essas variações não significam que uma forma é "certa" e outra "errada", mas sim que cada uma é adequada a um determinado contexto.

Atividades

Leia o texto e responda às questões 1 a 3.



(Acervo Turma da Mônica, Mauricio de Sousa)

1. Observe a forma como os personagens falam na tirinha. A linguagem utilizada representa
a) a norma culta da língua portuguesa.
b) um erro gramatical comum entre falantes.
c) uma variedade regional e popular da língua.
d) uma língua estrangeira.

2. Transcreva uma das frases ditas por um personagem que exemplifica uma variedade linguística e reescreva-a na norma padrão da língua portuguesa.

**São + de 50 páginas a
mais neste material
exclusivo.**

QUERO SABER MAIS

